

**A trajetória da formação docente ofertada no polo Universidade Aberta do Brasil-UAB
de São Mateus-ES e a visão dos egressos**

**The trajectory of teacher education offered at the Open University of Brazil-UAB in São
Mateus-ES and the view of the graduates**

**La trayectoria de la formación docente ofrecida en la Universidad Abierta de Brasil-
UAB en São Mateus-ES y la mirada de los egresados**

Recebido: 22/10/2020 | Revisado: 01/11/2020 | Aceito: 04/11/2020 | Publicado: 08/11/2020

Carla Fabiani Scoto Bacelos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9678-090X>

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

E-mail: carla.sbacelos@gmail.com

Marcia Helena Siervi Manso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3095-0659>

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

E-mail: marciasiervi@hotmail.com

Resumo

Neste trabalho foi realizado um estudo de caso para investigar as contribuições e desafios do ensino a distância (Polo Universidade Aberta do Brasil-UAB) para a formação docente. Inicialmente foi apresentada uma descrição da consolidação do Polo UAB de São Mateus e da demanda de formação docente do município de São Mateus. A partir da análise dos dados, notou-se que os cursos ofertados não atendem integralmente a demanda do município. Entretanto, nos questionários respondidos pelos egressos, observou-se um alto índice de evasão nos cursos ofertados pelo Polo UAB e que a maior causa refere-se à problemas pessoais e a falta de tempo dos alunos para cumprirem com os compromissos requeridos pelo ensino a distância. Pode-se notar, também, nessa trajetória de 14 anos que houve falta de incentivos à inserção de novos cursos voltados à formação docente e à permanência da oferta de vagas nos cursos EAD existentes. Na proposta do Polo UAB, na visão dos egressos, os cursos ofertados são de qualidade e extrema relevância para formação continuada dos docentes o que contribui na credibilidade dessa modalidade de ensino, embora tenham faltado estratégias preventivas para garantir a permanência dos alunos nos cursos e instrumentos para sinalizar a ausência ou, até mesmo, o abandono dos alunos.

Palavras-chave: Ensino a distância; Evasão; Formação docente.

Abstract

A case study was accomplished to analyze the contributions and challenges of the Brazilian distance learning program (open University of Brazil-UAB) on teacher training. Besides, it was presented an overview of the consolidation of Polo UAB and the municipal demand for teacher training. Based on data analysis, it could be noted that courses were not offered to meet the required demand of the municipality. It was noted that former students from Polo UAB were approved in the last public contest to work in municipal and state government. Data analysis of a survey form, answered by tutors, showed high drop-out rates. These mainly refer to the student's issues and student's lack of time to accomplish commitments previously scheduled by the distance learning program. It was also noted that there were not enough incentives either to open new courses handling with the teacher training or to maintain the offers for vacancies in the existing courses. In the Brazilian distance learning program (Polo UAB), preventive strategies to assure student presence in the courses and instruments to indicate student absences were lacking.

Keywords: Distance learning; Evasion; Teaching training.

Resumen

Un estudio de caso se ha realizado para investigar las contribuciones y desafíos de la educación a distancia (Universidad abierta de Brasil-UAB) para la formación del profesorado. Se presentó una descripción de la consolidación de la UAB presencial y la demanda de formación docente en São Mateus. A partir del análisis de los datos, se observó que los cursos ofrecidos no satisfacen plenamente la demanda del municipio. Sin embargo, en los cuestionarios respondidos por los egresados se observó una alta tasa de deserción en los cursos que ofrece el Centro UAB y que la principal causa se refiere a problemas personales y la falta de tiempo para que los estudiantes cumplan con los compromisos que exige la educación a distancia. También se puede notar, en esta trayectoria de 14 años, que hubo una falta de incentivos para la inserción de nuevos cursos orientados a la formación docente y la permanencia de la oferta de plazas en los cursos de educación a distancia existentes. En la propuesta del Polo UAB, a juicio de los egresados, los cursos ofertados son de calidad y sumamente relevantes para la formación continua del profesorado, lo que contribuye a la credibilidad de esta modalidad docente, aunque faltaron estrategias preventivas para asegurar

la permanencia de los estudiantes en los cursos e instrumentos. para señalar la ausencia o incluso el abandono de los estudiantes.

Palabras clave: Enseñanza a distancia; Evasión; Formación docente.

1. Introdução

Ao compreender as políticas educacionais deve se considerar as principais transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo, pois as reformas educativas do ensino superior requerem qualidade educativa e implicam mudanças nos currículos, na gestão educacional, na avaliação dos sistemas e na profissionalização dos professores.

Todavia, percebe-se que o Brasil vem demonstrando, ao longo dos anos, principalmente, depois da assinatura do Decreto Presidencial nº 5.800, de 8 de Junho de 2006, pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a necessidade de ampliar o acesso ao ensino superior não somente na modalidade presencial, mas, também, a distância.

Segundo Zuin (2006), o Programa Universidade Aberta do Brasil-UAB, originado no ano de 2006, se diferencia por se caracterizar como um Programa de formação universitária na modalidade a distância e envolver as três esferas governamentais, quais sejam: Federal, Estadual e Municipal. Tal proposta é um diferencial que possibilita “a descentralização do poder em relação às políticas públicas, fazendo com que a proposta de Educação a Distância-EAD adquira um caráter cooperativo” (Abrucio, 2010)

Tratando-se, ainda, de aspectos relacionados à EAD, Silva & Pereira (2013) apontam como significativo: a alocação de orçamento do Estado para a formação de recursos humanos; a presença das instituições públicas assumindo a educação a distância; a preocupação com a inserção das tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem e a preocupação com a implantação de instalações adequadas nos Polos.

Neste sentido, Costa (2007) destaca que a abertura de vagas por instituições públicas devidamente credenciadas para a modalidade a distância confere credibilidade ao Sistema UAB e reforça o discurso em defesa da Universidade pública e gratuita.

Por esta razão, reconhece-se o papel estratégico que a proposta EAD traduz em termos de políticas públicas. Conforme Cury (2000) “se a compreensão do fenômeno educativo é dependente do processo de produção, dado o caráter determinante do setor econômico, é no campo político-ideológico que as oportunidades conduzirão a superação da estrutura social capitalista”.

Ao contrário do ensino presencial, os cursos de EAD privilegiam essa superação, pois possibilitam a inclusão de cidadãos em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos, bem como favorecem aos ingressantes, aulas em horário diferenciado e o acesso a ambientes virtuais de aprendizagem.

Ao abordarem os ambientes virtuais de aprendizagem, Belchior & Palagi (2017), defendem que para muitos professores, a EAD é ainda algo distante à sua realidade ou à sua “zona de conforto”, pois o desenvolvimento de uma metodologia que rompe as barreiras físicas e geográficas, instrui o outro, o sujeito discente, pode ser ainda visto por alguns como algo impossível de ocorrer.

Para Fernandes et al. (2020) esses ambientes “acompanham a própria evolução dos ambientes digitais, além de seus recursos utilizados. Portanto, os potenciais destes ambientes ainda estão em processo de construção e reflexão, tanto em relação as suas atuações dentro dos cursos a distância, quanto nas pesquisas acadêmicas que envolvem essa temática” (Fernandes et al., 2020).

Mesmo assim vários municípios brasileiros têm investido em cursos de EAD por meio da Universidade Aberta e Distância com a criação dos Polos presenciais que ofertam cursos de graduação, aperfeiçoamento e especialização. Tal investimento insere-se como proposta de política pública para a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo investigar as contribuições e desafios do ensino a distância (Polo UAB São Mateus) para a formação docente pelo olhar dos egressos.

2. Metodologia

Para concretização deste estudo de caso, foi realizada uma pesquisa qualitativa. Esta buscou analisar o cenário em que a modalidade de ensino EAD foi constituída no município de São Mateus no norte do Espírito Santo para compreender a quem serve de fato a Educação a Distância, considerando seu contexto e, principalmente, seus limites e seus avanços.

Sobre o estudo caso Pereira et al. (2018) apontam a importância [...] “do pesquisador descrevê-lo e analisá-lo da forma mais detalhada e aprofundada possível”, pois dessa forma pode-se ter [...] “subsídios para as tomadas de decisão em relação a algum fenômeno em estudo” (Pereira et al., 2018, p.17).

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou

uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe (Fonseca, 2002, p.33).

Ao delimitar e caracterizar a metodologia (tipo de delineamento da pesquisa; operacionalização das variáveis; amostragem; técnicas de coleta de dados; tabulação; análise dos dados; formato do relatório) foram considerados os seguintes autores: Barros & Lehfeld (2000); Lüdke & André (2001); Oliveira (2007); Severino (2017); Thums (2003); Triviños (2003);

Conforme observado por Pereira et al. (2018) “[...] para se implementar um estudo de caso, pode-se fazer emprego de técnicas de levantamento de dados qualitativos por meio de observação, entrevistas com questões abertas e/ou com questões fechadas” (Pereira et al., 2018, p.18).

Desta forma, para coleta de dados desta pesquisa foram utilizados como instrumentos: a observação da infraestrutura do Polo e a aplicação do questionário aos egressos dos cursos oferecidos pelo Polo presencial.

A aplicação do questionário foi utilizada para detectar as causas da evasão dos alunos matriculados nos cursos EAD e as contribuições dos cursos oferecidos para a vida profissional dos alunos. Optou-se por trabalhar com os egressos, pois acompanharam o processo de ensino aprendizagem envolvido na modalidade a distância, presenciaram seus próprios avanços e dificuldades. Além dos encontros presenciais terem a oportunidade de compartilhar experiências, emoções e expectativas. Justifica-se, portanto, a utilização do questionário, por ser um instrumento que apresenta vantagens na sua aplicação, pois [...] “atinge um grande número de pessoas simultaneamente, garante o anonimato dos entrevistados, com isso maior liberdade e segurança nas respostas” (Lakatos & Marconi, 2003). [...] “não expõe o entrevistado à influência do pesquisador; obtém respostas mais rápidas e mais precisas; possibilita mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento; obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis” (Gil, 2002).

No levantamento de dados desta pesquisa, foram avaliados os documentos fornecidos pela secretaria do Polo. Com base na análise de documentos foi quantificado o número de matrículas de todos os cursos e o número de alunos concluintes.

A análise documental foi feita aos editais de concursos públicos para contratação de docentes da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Estadual de Educação. Nesse caso, foram consultados os anexos que tratam das vagas oferecidas e dos cargos. Por meio de tais informações foi possível obter um esboço da demanda de contratação docente no município de São Mateus nos últimos 13 anos.

3. Resultados e Discussão

3.1 Cenário de oferta de cursos do Polo UAB

No Polo UAB desde sua criação (2006) até o momento foram oferecidos 6 cursos de graduação, sendo que 4 deles eram licenciaturas. Tal fato cumpre com a principal proposta da UAB que é a formação de professores da Educação Básica.

Para verificar os cursos de graduação ofertados pelo Polo UAB de São Mateus-ES e a quantidade de alunos são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Número de alunos matriculados e finalistas nos cursos de graduação entre os anos 2006 e 2013, no município de São Mateus-ES

NOME DO CURSO	SEMESTRE E ANO DE INÍCIO E TÉRMINO	QUANTIDADE DE ALUNOS INICIANTES	QUANTIDADE DE ALUNOS FINALISTAS
Administração – UFES – 3.000 horas (Bacharelado)	2006/ 2010	47	32
Artes Visuais – UFES – 3.020 horas (Licenciatura)	2008/2 2013/1	29	12
Física – UFES – 3.330 horas (Licenciatura)	2008/2 2013/1	33	12
Educação Física – UFES – 3.235h (Licenciatura)	2008/2 2014/1	68	33
Lic. em Informática – IFES - 2.990h Cachoeiro de Itapemirim (Licenciatura)	2009/2 2013/2	29	10
Complementação Pedagógica Campus Piúma – IFES – 1.420h (Biologia, Física, Química, Matemática e Letras/Português)	2018/1	44	Não informado pela coordenação

Fonte: Elaborado pelos autores.

A quantidade de alunos matriculados entre os anos 2006 e 2020 é de 250 alunos, conforme é apresentado na Tabela 1. Já o número de alunos concluintes nos cursos de graduação entre os anos 2006 e 2015 totalizaram 99 alunos. Ainda que seja modalidade a distância há uma evasão de 107 alunos o que representa 52%

Muitos fatores influenciam a evasão nos cursos a distância,

Há restrições situacionais do ambiente de trabalho, como: tarefas incompatíveis com o estudo, ruídos, interferências e interrupções, pressões de tempo, conflito de papéis (...). Além desses desafios, o estudante de e-learning, tanto em ambiente organizacional como em acadêmico, está submetido a fatores presentes em outros contextos como o familiar e em outros locais nos quais ele acessa os materiais de estudo. Pouco se sabe sobre a influência de variáveis desse tipo no comportamento e rendimento do estudante de e-learning (Abbad et al., 2010, p.294).

O curso que mais ofertou vagas e teve o maior número de alunos finalistas foi o curso de Licenciatura em Educação Física. A opção pelo curso por parte dos alunos pode-se constatar que se refere a inexistência do curso presencial em instituição pública no município de São Mateus.

Para verificar os cursos de pós graduação ofertados pelo Polo UAB de São Mateus-ES e a quantidade de alunos são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Número de alunos matriculados e finalistas nos cursos de pós graduação (especialização) entre os anos 2009 e 2020, no município de São Mateus-ES

NOME DO CURSO	SEMESTRE E ANO DE INÍCIO	QUANTIDADE DE ALUNOS INICIANTES	QUANTIDADE DE ALUNOS FINALISTAS
Educação do Campo–UFES – 420h	2009/2	30	23
	2010/2		
Gestão Pública Municipal (GPM) IFES – 495h – Colatina	2011/1	41	32
	2012/2		
Gestão em Saúde –UFES – 420h	2012/1	30	20
	2013/2		
Gestão Pública em Gênero e Raça (GPPGR) – UFES – 360h	2014/1	30	20

2015/1

Educação, Pobreza e Desigualdade Social (EPDS) – UFES - 360h	2015/2	32	10
Epidemiologia – UFES - 420h	2015/2	30	15
Oratória, Transversalidade e didática da fala para formação de professores –UFES – 360h	2017/1	30	15
Gestão Pública – UFES – 480h	2017/1	50	30
Educação Profissional e Tecnológica – IFES 480h	2017/2	62	18
Ensino da Matemática: Matemática na Prática – UFES – 360h	2017/2	29	15
Especialização em Ensino de Ciências - Ciência é 10! – UAB/UFES – 480 horas (Em andamento)	2020/1	47	

Fonte: Elaborado pelos autores.

A quantidade total de alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação, conforme Tabela 2, é de 411 e de alunos finalistas 198, sem considerar 1 curso que ainda não possui alunos concluintes. Há uma evasão de 213 alunos o que representa 49%.

Sobre a condição de evasão,

Há um consenso entre vários autores de que a evasão é um fenômeno multidimensional e que ainda precisa ser mais bem explorado (Abbad & Rodrigues, (2011); Almeida (2007); Sales (2009); Santos et al. (2008); Parker (2003); Walter (2006)). Desta forma, [...] investigar os motivos que levam os alunos a não completarem o curso pode fornecer subsídios importantes para as instituições de ensino, que passariam a fazer um trabalho preventivo para reduzir os níveis de evasão (Almeida et al., 2013, p. 7).

Para verificar os cursos de aperfeiçoamento ofertados pelo Polo UAB de São Mateus-ES e a quantidade de alunos são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Número de alunos matriculados e finalistas nos cursos de aperfeiçoamento entre os anos 2009 e 2015, no município de São Mateus-ES.

NOME DO CURSO	SEMESTRE E ANO DE INÍCIO	QUANTIDADE DE ALUNOS INICIANTES	QUANTIDADE DE ALUNOS FINALISTAS
Educação Ambiental - UFES - 180h	2009/2 2010/1	30	22
Educação para a Diversidade na Escola (GDE) UFES – 220h	2011/2 2012/1	50	49
Cultura e História dos Povos Indígenas - UFES – 240h	2011/2 2012/1	50	21
Educação para a Diversidade – UFES – 195h	2011/2 2012/1	50	33
Ed. para as Relações Étnicorraciais (ERER) UFES - 180h	2011/1 2011/2	60	53
Ed. Direitos Humanos – (EDH) – UFES – 180h	2011/2 2012/1	50	35
Direitos Humanos – (EDH) – UFES - 200h	2013/2 2014/1	50	34
Educação do Campo – UFES – 180h	2013/2 2014/1	160	86
Docência em Educação Integral - 180h – UFES	2014/1 2014/2	35	20
Propostas Curriculares – UFES – 180h	2014/1 2014/2	25	13
Formação – Escola da Terra CONFOR-UFES- 180h	2015/2	75	59
Educação, Pobreza e	2018/2	88	55

Fonte: Elaborado pelos autores.

São apresentados na Tabela 3 doze (12) cursos de aperfeiçoamento oferecidos pelo Polo UAB. Do total de cursos oferecidos, 9 são na área de educação. Atualmente, há 723 alunos iniciantes e até o momento 480 alunos concluintes. Os cursos apresentam uma evasão de 243 alunos representando um total de 67%. Entretanto, o curso Educação para a diversidade tem o menor índice de evasão, 2%.

Para Neves (2006), a evasão é um problema resultante de um conjunto de vários fatores que influenciam na decisão de alguém quanto à permanência ou não em algo dentro de contextos sociais e educacionais.

Percebe-se que comparado aos cursos de graduação oferecidos, na pós-graduação há uma variedade maior de cursos, e um período menor de duração.

Destaca-se na Tabela 3 o curso de aperfeiçoamento em Educação do Campo que entre os demais teve o maior número de alunos iniciantes. Embora a evasão neste curso tenha sido de aproximadamente 50%.

Sendo assim, para evitar a evasão é importante que as instituições de ensino possuam mecanismos que informem a ausência ou abandono dos alunos nos encontros, assim será possível contatar com esses alunos e promover o discurso do convencimento, falando da importância do curso em sua formação e dessa forma resgatando-os para que retornem as suas atividades de ensino no curso a distância.

3.2 A demanda de contratação docente do município de São Mateus-ES

Para verificar a quantidade de vagas ofertadas em concursos públicos no município de São Mateus-ES são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Número de vagas dos concursos públicos municipais e estaduais contratação docente no município de São Mateus-ES entre os anos 2007 e 2018.

CARGO	Número de Vagas ofertadas em concurso					
	Municipal		Estadual			
	2007	2015	2010	2012	2015	2018
Professor A -1ª a 4ª série	30	27	0	0	0	0
Professor – Artes	2	8	3	5	0	0
Professor – Ciências	7	3	0	8	0	0
Professor - Educação Física	13	21	0	3	1	1
Professor – História	5	13	0	7	2	0
Professor - Língua Inglesa	2	3	0	4	4	0
Professor - Língua Portuguesa	5	0	0	8	2	1
Professor – Matemática	6	12	0	15	14	4
Geógrafo	1	0	0	0	0	3
Professor – Filosofia	0	3	0	1	0	0
Professor – Física	0	0	6	3	2	0
Professor - Química	0	0	6	3	2	0
Professor - Sociologia	0	0	1	1	1	0
Professor - Filosofia	0	0	1	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base na análise dos dados mostrados na Tabela 4, percebe-se a real demanda de vagas dos concursos apresentada pelo município de São Mateus-ES e pelo Estado do Espírito Santo para o período de 2007 a 2018. Nesse período foram oferecidas um total de 287 vagas para professores, sendo 56% das vagas em concursos Municipais e 44% em concursos Estaduais.

Dentre as áreas com maior número de vagas, estão Educação Física, História e Matemática. No entanto, pode-se observar, também, que não houve oferta significativa de vagas de concurso para profissionais nas áreas de Química, Física, Geografia, Sociologia e Filosofia entre os anos de 2007 a 2015. Somente no Concurso Público da Secretaria Estadual de Educação no ano de 2018 houve a oferta de vagas nas áreas de Geografia, Língua Portuguesa, Educação Física e Matemática.

3.3 O perfil e a visão dos egressos

Os participantes da entrevista foram alunos dos cursos de Licenciatura em Informática, Licenciatura em Artes Visuais e Aperfeiçoamento em proposta curricular. Os alunos entrevistados estão em uma faixa etária de 42 anos ou mais. Do total de alunos, 60% são do sexo feminino e, também, 60% deles já atuavam como professor.

Em relação aos principais motivos da evasão do curso no Polo São Mateus foram destacados: a) Dificuldade em conciliar estudo e trabalho; b) Falta de tempo para se dedicar aos estudos; c) Problemas familiares; d) Problemas de saúde; e) Outros problemas pessoais e f) Possui ou iniciou outro curso.

Neste sentido, (Favero, 2006, p.18) estabelece o conceito de evasão “como sendo o ato de desistência, incluindo os que nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do curso, em qualquer momento”.

Tais dados coincidem, também, com a pesquisa de Comarella (2009), quando a autora aborda que os fatores determinantes da evasão nos cursos de graduação oferecidos pela UAB/UFSC referem-se a falta de tempo dos alunos para darem continuidade ao curso.

Nesse mesmo contexto, percebe-se que os alunos, quando escolhem o ensino a distância, têm uma visão equivocada da modalidade a distância pois acreditam que esta seja mais fácil do que o ensino presencial. No entanto, deparam-se com um cenário de maior cobrança, que requer um melhor planejamento para cumprir com os prazos das postagens na plataforma, sem considerar os imprevistos como dificuldades de acesso, falha na conexão entre outros. Tornando-se difícil cumprir com as responsabilidades impostas por essa modalidade de ensino, acabam por desistir do curso.

Como forma de evitar a evasão Colpani (2018), ressalta que cabe aos gestores maiores atenções às Dificuldades de Adaptação ao Estudo a Distância e ao Planejamento e Suporte Social ao Estudo.

Já na visão de Neves (2006), o alto índice de evasão presente nos cursos de EAD é resultado de obstáculos encontrados pelos alunos. Entre estes destaca-se o fator falta de tempo, seguido da desmotivação causada pela falta de companheiros presenciais no processo.

Os autores Coelho & Matos (2020) apontam que a evasão possui causas internas que podem ser mais facilmente gerenciadas e evitadas por meio do desenvolvimento de estratégias de ação e implantação de uma política de permanência. E as causas externas que, abarcam características individuais, requerem uma maior atenção e a atuação de uma equipe multiprofissional para dar o devido atendimento e assistência especializada ao discente.

Evidencia-se a necessidade de ampliação de encontros presenciais; desenvolver e disponibilizar materiais instrucionais impressos para orientar a realização das atividades e o processo de construção do conhecimento dos alunos; criar ações para incentivar o aluno na continuidade do curso; aprimorar a condução no uso das TIC, principalmente, no que se refere às ferramentas de interação (chats, e-mail e fóruns, dentre outros); possibilitar maior flexibilidade para a entrega das atividades; informar aos alunos sobre os encontros presenciais; desenvolver mecanismo que identifique as dificuldades de aprendizagem ao longo da realização do curso e, por fim, proporcionar meios para acompanhar e auxiliar na adaptação do aluno em um curso a distância (Colpani, 2018, p.12).

Branco (2019) acrescenta que o primeiro passo à criação de estratégias para evitar a evasão consiste em levar em consideração as dificuldades apresentadas pelos estudantes. Que se faz necessário corrigir os rumos da questão que passa pelo levantamento prévio dos conhecimentos e contextos dos estudantes.

Tudo indica que as maiores causas da evasão estão nas incomunicações e nos currículos engessados, nas aulas de EaD como monólogos didáticos fixos e predefinidos, unidimensionais e lineares na EaD, ou seja, a origem da evasão está em manter a rigidez computadorizada e a visão de aluno como “máquina pensante”, desconectada das questões sociais e culturais, das formas de vida e dos jogos de linguagem dos estudantes (Branco, 2019, p.151).

Sobre a contribuição dos cursos ofertados pelo Polo UAB para a formação inicial e continuada docente foram elencados: a) capacitação para a prática da sala de aula; b) melhores práticas c) novas oportunidades surgiram, aprovação em concurso público.

Parece-nos que a proposta do ensino a distância está sendo alcançada, com base na análise das respostas dos egressos, pois é nítida a contribuição da formação em seus discursos. Em relação as vantagens de ser aluno de um curso a distância ofertado pelo Polo UAB, as respostas dos egressos se referiram ao compromisso e dedicação com os estudos e a liberdade em organizar o horário de estudos.

Nesse cenário, Branco (2019) defende que a partir da apropriação do processo de ensino a distância há uma oportunidade de viabilizar uma melhor formação do cidadão, não se limitando apenas ao ambiente de aprendizagem, mas inserindo em projetos de reflexão e ação, e destaca que o processo de educar vai muito além dos muros institucionais e demanda a construção de propostas que atendam aos diferentes sujeitos e contextos.

As tecnologias digitais vêm superando e transformando os modos e processos de produção e socialização de uma variada gama de saberes. Criar, transmitir, armazenar

e significar estão acontecendo como em nenhum outro momento da história. Os novos suportes digitais permitem que as informações sejam manipuladas de forma extremamente rápida e flexível envolvendo praticamente todas as áreas do conhecimento sistematizado bem como todo cotidiano nas suas multifacetadas relações. Vivemos efetivamente uma mudança cultural (Santos, 2002, p.114).

Conforme as observações feitas nos questionários, em linhas gerais os egressos acreditam que os cursos a distância só devem ser feitos por alunos que tenham compromisso e disciplina de estudos diários. E, também, que os cursos de aperfeiçoamento e especialização ofertados no Polo UAB, são cursos de qualidade e extrema relevância para formação continuada dos docentes o que contribui na credibilidade dessa modalidade de ensino. Ainda a contribuição se dá na formação de diversos profissionais, que utilizam o conhecimento na interação social e principalmente na sua atuação profissional.

A EAD não é para todos. Não serve para alunos desmotivados ou que precisam de muita atenção de um professor. É ideal para quem tem motivação para aprender, tem motivação e autonomia para realizar seu curso, ou está impossibilitado de frequentar aulas presenciais em razão de outros impedimentos (trabalho, família, problemas de locomoção) (Mercado, 2007, p.9).

Percebe-se, portanto, que a EAD possui uma clientela com um perfil determinado. E que mesmo os alunos que concluíram os cursos oferecidos apresentaram algumas dificuldades. Contudo, a formação ofertada pelo Polo UAB na visão dos egressos apresenta características favoráveis e relevantes que reforçam a necessidade de se reorganizar a atuação do Polo no Município de São Mateus, buscando das autoridades responsáveis que firmaram convênio para que cumpram com suas responsabilidades e dessa forma possa dar continuidade às suas ações de formação continuada e reiniciar a oferta de formação inicial.

Reconhecendo as especificidades de diferentes instituições de ensino a distância, Santo (2016), estabeleceu princípios norteadores que auxiliarão na prática da mediação pedagógica na tutoria da EAD relacionados com:

- 1) necessidade de se estabelecer um genuíno vínculo afetivo -pedagógico com o estudante;
- 2) implementação de práticas tutoriais diversas, com atividades locais no Polo de EaD, visando promover o sentimento de pertencimento do estudante;
- 3) rápida devolução às demandas dos estudantes, respeitando se os tempos necessários para a comunicação assíncrona;
- 4) acompanhamento online das atividades dos estudantes, com o objetivo de identificar quaisquer atrasos ou infrequência que resultem em desmotivação e abandono e, por fim,
- 5) a participação ativa dos tutores em programas de educação continuada, na área de educação a distância, a fim de ressignificar constantemente sua prática pedagógica (Santo, 2016, p.112).

4. Considerações Finais

Com base na visão dos egressos, pode-se afirmar que o Polo UAB, contribuiu substancialmente na formação docente destes. Entretanto, na proposta de ensino a distância apresentada pelo Polo, faltaram estratégias preventivas para garantir a permanência dos alunos nos cursos. Também, constatou-se a falta de instrumentos para sinalizar a ausência ou, até mesmo, o abandono dos alunos.

Com respeito ao número de vagas de contratação de docentes efetivos pela Secretaria Municipal e Estadual de Educação, pode-se verificar que, nos últimos 10 anos, os cursos oferecidos pelo Polo UAB atenderam, parcialmente, a demanda do Município de São Mateus. Verificou-se que as áreas as quais apresentaram o maior número de vagas nos concursos públicos não foram contempladas nos cursos de graduação oferecidos na modalidade EAD. Contudo, não se pode afirmar que a oferta dessa modalidade de ensino atendeu às expectativas dos alunos como futuros professores, pois a grande maioria já atuava nesta função.

Convém, também, afirmar que a pandemia do COVID-19 acarretou um emprego mundial da educação a distância em todas as modalidades de ensino. São inúmeras instituições de ensino oferecendo cursos gratuitamente. Assim, pode se dizer que não houve pausa na oferta de formação docente continuada, objeto deste artigo e sim uma propagação positiva que fará com que a educação a distância seja mais reconhecida como modalidade de ensino. Portanto, novos trabalhos num futuro próximo serão desenvolvidos utilizando tal temática e o aprofundamento da discussão sobre as causas da evasão e ações preventivas. Diante da extensão desta situação de pandemia que afeta as relações pessoais e econômicas a EAD, também poderá ser vista sob outro prisma sendo equivalente à educação presencial, ocasionando a mudança de opção na modalidade de ensino de muitos alunos após terem vivenciado a experiência do ensino a distância.

Como perspectiva futura, propõe-se estabelecer um comparativo das oportunidades de formação docente ofertadas nos polos do Estado, que permitam identificar o índice de evasão e apontar quais investimentos realizados em termos de políticas públicas para o ensino a distância. Além de avaliar a contribuição das pesquisas que estão sendo desenvolvidas, atualmente, que envolvem a formação docente na modalidade a distância.

Enfim, espera-se trazer contribuições enriquecedoras à área não só da EAD, mas também para a formação docente como um todo. Considera-se, ainda, como contribuição, a possibilidade de um crescimento muito significativo, o qual poderá ser socializado e ou

debatido por outros educadores, no sentido de dar continuidade ao processo de reflexão acerca da temática da formação de professores por meio da modalidade EAD.

Referências

Abbad, G. da S., Zerbini, T., & Souza, D. B. L. de. (2010). Panorama das pesquisas em educação a distância no Brasil. *Estudos de Psicologia* (Natal), 15(3), 291–298. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2010000300009>

Abrucio, F. L. (2010). *A dinâmica federativa da educação brasileira: diagnóstico e propostas de aperfeiçoamento*. In: Oliveira, R. P., Santana, W. (orgs.) *Educação e Federalismo No Brasil: Combater as Desigualdades, Garantir a Diversidade*. Brasília: UNESCO, 20102010, 39-70. https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/unesco/educacao_federalismo.pdf

Barros, A. J. S. & Lehfeld, N. A. S. (2000). *Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica*. (2a ed.), São Paulo: Makron Books.

Belchior, M. H. C. da S., & Palagi, A. M. M. (2017). *Práticas docentes diferenciadoras em EaD: integrando as novas tecnologias aos ambientes virtuais de aprendizagem*. *EaD Em Foco*, 7(2). <https://doi.org/10.18264/eadf.v7i2.561>

Branco, L. S. A. (2019). *Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática*. (Dissertação de Mestrado) - Universidade La Salle, Canoas.

Decreto nº 5.800. (2006, 08 de junho). Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF.

Coelho, M. D. G. da S. C., & Matos, R. P. (2020). *Evasão nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade a distância: um estudo em uma Instituição Pública Federal de Minas Gerais*. *Research, Society and Development*, 9(9), e10996306. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.6306>

Colpani, R. (2018). *Educação a Distância: identificação dos fatores que contribuíram para a evasão dos alunos no Curso de Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de Mococa*.

EaD Em Foco, 8(1). <https://doi.org/10.18264/eadf.v8i1.688>

Comarella, R. L. (2009). *Educação superior a distância: evasão discente*. (Dissertação de mestrado publicada). Universidade Federal de Santa Catarina, SC. <http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2010/06/Rafaela-Lunardi-Comarella.pdf>

Costa, C. J. (2007). Modelos de educação superior a distância e implementação da Universidade Aberta do Brasil. *Revista Brasileira de Informática Na Educação*, 15(2). <http://dx.doi.org/10.5753/rbie.2007.15.2.%25p>

Cury, C. R. (2000). Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. *Em Aberto*, 7(22). <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.3i22.1519>

Favero, R. V. M. (2006). *Dialogar ou evadir: eis a questão!:* um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância, no Estado do Rio Grande do Sul. 2006. (Dissertação e mestrado publicada). Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, RS. <http://hdl.handle.net/10183/14846>

Fernandes, S. M., Henn, L. G., & Kist, L. B. (2020). O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos. *Research, Society and Development*, 9(1), e21911551. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1551>

Fonseca, J. J. S. da. (2002). *Metodologia da pesquisa científica*. [Apostila]Fortaleza: UEC.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (Vol. 4). Atlas São Paulo.

Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Método dialético*. Fundamentos de Metodologia Científica. 5th Ed. São Paulo: Atlas, 100–106.

Lüdke, M., André, M. E. D. A. (2001). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 6ª Reimpressão. São Paulo: EPU.

Mercado, L. P. L. (2007). Dificuldades na educação a distância online. *Congresso Brasileiro*

de Educação à Distância, 1–10. <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>.

Neves, Y. P. da C. (2006). Silva. *Evasão nos cursos a distância: curso de extensão TV na Escola e os desafios de hoje*. (Dissertação de mestrado publicada). Universidade Federal de Alagoas, AL. . <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/315>

Oliveira, M. M. (2007). *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis: Editora Vozes.

Pereira, A. S., et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria: UAB/NTE/UFSM. https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica_final.pdf.

Santo, E. do E. (2016). Ensinar e aprender na Educação a Distância: um estudo exploratório na perspectiva das práticas tutoriais. *Research, Society and Development*, 3(2), 92-114. <http://dx.org/10.17648/rsd-v3i2.16>

Santos, E. O. dos. (2002). Formação de professores e cibercultura: Novas práticas curriculares na educação presencial ea distância. *Revista FAEEBA*, 11(17), 113–122. https://www.ufjf.br/grupar/files/2014/09/Formacao_de_professores_e_Cibercultura.pdf

Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico*. (2a ed.), São Paulo: Cortez.

Silva, V. N. da, & Pereira, I. C. A. (2013). Políticas públicas e universidade aberta do Brasil. Anais... *ESUD*, 11–13. https://www.aunirede.org.br/anais/arquivos/Anais_completo.pdf

Thums, J. (2003). *Acesso à realidade: técnicas de pesquisa e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Ulbra.

Triviños, A. H. S. (2008). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação - o positivismo, a fenomenologia e o marxismo*. São Paulo: Atlas.

Zuin, A. A. S. (2006). Educação a distância ou educação distante? O Programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. *Educação & Sociedade*, 27(96), 935–954.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Carla Fabiani Scoto Bacelos – 80%

Marcia Helena Siervi Manso – 20%